

MOLETTA, Alex. *Fazendo cinema na escola: arte audiovisual dentro e fora da sala de aula*. São Paulo: Summus, 2014, 128 p. ISBN 9788532309334

Samuel Mota Silva<sup>1</sup>

Alex Moletta, autor de “Fazendo cinema na escola: arte audiovisual dentro e fora da sala de aula”, pela editora Summus, também publicou pela mesma editora o livro “Criação de curta-metragem em vídeo digital”. Cursou Artes Cênicas na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, Roteiro de Cinema na Escola Livre de Cinema e Vídeo e Dramaturgia na Escola Livre de Teatro, ambas em Santo André. É também Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Dramaturgo, roteirista e curta-metragista, atua há mais de uma década como realizador e orientador de oficinas cinematográficas na região da Grande São Paulo. Atualmente, trabalha com projetos transmídia de animação e com web séries.

O livro “Fazendo cinema na escola: arte audiovisual dentro e fora da sala de aula” usa de um recurso didático que consiste em um texto narrado pelo autor no seu ensino médio no qual descreve minuciosamente um projeto que aconteceu em sua escola que tinha como objetivo inserir a arte do cinema no processo de ensino-aprendizagem de forma interdisciplinar como um meio de aproximar o público estudantil da narrativa audiovisual. A ideia do autor é simplificar o processo do aprendizado audiovisual acadêmico mostrando que é possível produzir curtas-metragens de uma forma acessível utilizando-se de aparelhos tecnológicos comumente usados no cotidiano da maioria dos jovens como celulares com câmera e notebooks. O livro é dividido em 19 capítulos que abordam cada etapa da criação de um projeto audiovisual de uma forma cronológica passo a passo desde a escolha do gênero até a divulgação.

O primeiro capítulo introduzirá seis gêneros de curta explicando sobre cada um e suas características próprias, sendo eles: adaptação literária, ficção autoral, animação, documentário, videoclipe musical e videocrônica. E escolhe como gênero a ser explorado a adaptação literária. No segundo capítulo o autor relata brevemente como é feita a organização de equipes de criação e de trabalho no projeto e trata sobre suas funções no desenvolvimento do curta-metragem como: roteiro, direção, produção, fotografia, direção de arte, edição e trilha sonora. Já no terceiro capítulo o autor trata da pesquisa do gênero do

---

<sup>1</sup> Graduando em Filosofia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. É aluno do programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV) e bolsista do Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Piauí (PET – Filosofia).

curta, baseado em qual obra literária o curta vai tentar adaptar, na medida do possível, tendo em vista o orçamento e a produção. O capítulo seguinte vai explorar a elaboração do roteiro. O autor mostra as dificuldades da adaptação de uma obra literária para o formato audiovisual e suas possíveis soluções. Também fala sobre as etapas da criação do roteiro como: enredo, argumento, escaleta e roteiro.

O quinto capítulo trata da escolha das locações de gravação que serão a base para a produção, direção de arte e de fotografia do curta. Moletta também aponta para importância da autorização de uso de locação para que tudo siga sem problemas imprevistos. O próximo capítulo discorre sobre a escolha do elenco e também mostra a necessidade da autorização do uso de imagem por parte do elenco. Em seguida nos capítulos sete e oito o autor aborda a organização e a direção do curta-metragem, explorando a decupagem, enquadramentos e os principais planos cinematográficos.

Depois de explicitar a maior parte teórica e prática dos problemas e possíveis soluções da organização de um curta, do nono capítulo ao décimo nono Moletta discorre respectivamente sobre a fotografia, seus problemas recorrentes e possíveis soluções em um projeto de baixo orçamento, a direção de arte e sua importância em compor o figurino dos personagens e o ambiente, a direção de áudio, as dificuldades de ter um áudio de qualidade com baixo orçamento e como resolver tais problemas, os equipamentos mínimos necessários para um projeto audiovisual, a edição do curta, a finalização, divulgação e apresentação.

O livro de Moletta é de grande valia não somente para professores do ensino médio, como também para o público que deseja se aventurar na produção de curtas e não sabe como começar. Ele oferece suporte para professores no nível de ensino fundamental e médio que queiram trazer um projeto audiovisual para sua escola e é uma ótima introdução para qualquer um que esteja interessado a começar a produzir conteúdo audiovisual e não tem à sua disposição um orçamento muito alto para investir; o autor dá dicas de equipamentos utilizados no cotidiano da maioria da população e também de programas gratuitos que auxiliam em cada etapa da criação de um curta como: roteiro, edição de vídeo, áudio etc.

A obra consegue alcançar seu objetivo com o uso de uma linguagem simples e acessível, e também enriquece o conteúdo com auxílio de ilustrações. De modo geral, o autor cumpre sua proposta de desenvolver o potencial criativo que os jovens cotidianamente vêm adquirindo com o uso das tecnologias, podendo aproveitar tal potencial em nível artístico, social e pedagógico.